



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS



MURILO BOCCA MANCINI

**IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS DA ADEQUAÇÃO DA
PRODUÇÃO PECUÁRIA BOVINA NO BRASIL A PARTIR
DE GADO SUSTENTÁVEL**

Limeira

2021



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS



MURILO BOCCA MANCINI

IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS DA ADEQUAÇÃO DA PRODUÇÃO PECUÁRIA BOVINA NO BRASIL A PARTIR DE GADO SUSTENTÁVEL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para a
obtenção do título de Bacharel em
Administração de Empresas à Faculdade de
Ciências Aplicadas da Universidade
Estadual de Campinas.

Orientador: Prof. Dr. Márcio Marcelo Belli

Limeira

2021

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Ciências Aplicadas
Renata Eleuterio da Silva - CRB 8/9281

M312i Mancini, Murilo Bocca, 1997-
Importância e benefícios da adequação da produção pecuária bovina no Brasil a partir de gado sustentável / Murilo Bocca Mancini. – Limeira, SP : [s.n.], 2021.

Orientador: Márcio Marcelo Belli.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas.

1. Agropecuaria - Aspectos ambientais. 2. Sustentabilidade. 3. Carne bovina. I. Belli, Márcio Marcelo, 1965-. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Aplicadas. III. Título.

Informações adicionais, complementares

Título em outro idioma: Importance and benefits of the adequacy of bovine production in Brazil from sustainable cattle

Titulação: Bacharel em Administração

Data de entrega do trabalho definitivo: 19-07-2021

SUMÁRIO

Resumo	
1. Introdução	1
2. Referencial Teórico	2
2.1 Pecuária sustentável	2
2.2 Processo de Engorda do Gado e a Importância para o PIB Brasileiro ...	3
3. Metodologia	5
4. Desenvolvimento	5
4.1. Emissão dos G.E.E (Gases do Efeito Estufa)	5
4.2. Demanda por Carne Bovina	6
4.3. Processo de Engorda do Gado	7
4.4. Raças Sintéticas de Bovinos	8
4.5. Participação da Agropecuária no PIB Brasileiro.....	8
4.6. Atraso Sustentável	9
4.7. Conservação do Meio Ambiente	10
5. Conclusão	10
Referências bibliográficas	12

BOCCA MANCINI, Murilo. Título: Importância e benefícios da adequação da produção pecuária bovina no Brasil a partir de gado sustentável. Ano. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de Empresas) – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2021.

RESUMO

O presente trabalho é um relatório aprofundado de estágio e irá tratar sobre Pecuária Sustentável para Corte, trazendo conhecimento e técnicas para os respectivos interessados ao tema. Segundo a Agência das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, da sigla em inglês) 14,5% das emissões dos gases do efeito estufa tem origem na pecuária. Desses, 45% são atribuídos à produção e processamento de alimentos, 39% produzidas pela digestão dos animais e 10% pela decomposição do estrume. O restante é resultado do processamento e transporte dos produtos animais. Com o aumento da população e a melhora na qualidade de vida dos países populosos, a demanda por carne bovina vinha crescendo progressivamente. Em 2015 a agropecuária somou uma participação de cerca de 23% do PIB brasileiro, número bem elevado e com grande importância para a balança comercial brasileira. Porém, ao analisarmos esse cenário hoje, devido à pandemia do COVID-19, o consumo de carne bovina regrediu ao menor nível em mais de duas décadas em 2020, sendo o menor consumo desde 1996; isso se deve ao aumento do preço da carne. Esta perspectiva se manterá em 2021, segundo especialistas. Logo, o trabalho não tratará tal evento em suas análises. Pecuária Sustentável tem o objetivo de suprir através das ações humanas as necessidades dos seres humanos atuais, sem comprometer o futuro das próximas gerações, visando o desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente e fazendo uso dos recursos de forma mais inteligente. Esse trabalho será realizado através de um estudo da produção e consumo da carne bovina no Brasil, com destaque para os avanços na pecuária sustentável e as raças sintéticas que se destacaram na pecuária de corte nos últimos cinco anos. O intuito da pesquisa é expor a importância do gado de corte para a economia e sociedade brasileira, além de compreender e incentivar as novas ações sustentáveis aplicadas à pecuária para a conservação do meio ambiente para que as ações do hoje não afetem as gerações futuras, mostrando a inovação que esse tema de sustentabilidade traz para o ramo do agronegócio.

Palavras-chave: Pecuária 1. Sustentável 2. Carne 3. Desenvolvimento 4. Sustentáveis 5.

BOCCA MANCINI, Murilo. Título: Importância e benefícios da adequação da produção pecuária bovina no Brasil a partir de gado sustentável. Ano. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de Empresas) – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2021.

ABSTRACT

The present work is an in-depth internship report and will deal with Sustainable Livestock for Cutting, bringing knowledge and techniques to the respective interested parties. According to the United Nations Food and Agriculture Agency (FAO), 14.5% of greenhouse gas emissions come from livestock. Of these, 45% are called for the production and processing of food, 39% produced by the digestion of animals and 10% by the decomposition of manure. The rest is the result of processing and transporting animal products. With the increase in population and the improvement in the quality of life in populous countries, the demand for beef is growing progressively. In 2015, an agricultural sector accounted for about 23% of the Brazilian GDP, a very high number and with great importance for the Brazilian trade balance. However, when we analyze this scenario today, due to the COVID-19 pandemic, beef consumption regressed to the lowest level in more than two decades in 2020, being the lowest consumption since 1996; this is due to the increase in the price of meat. This perspective will remain in 2021, according to experts. Therefore, the work will not deal with this event in its analyses. Sustainable Livestock has the objective of supplying through human actions as a need of current human beings, without compromising the future of generations, advancing economic and material development without harming the environment and making more intelligent use of resources. This work will be carried out through a study of the production and consumption of beef in Brazil, highlighting the advances in sustainable cattle raising and how synthetic breeds have stood out in beef cattle raising in the last five years. The purpose of the research is to expose the importance of beef cattle to the Brazilian economy and society, in addition to understanding and encouraging new sustainable actions applied to livestock for the conservation of the environment so that today's actions do not affect future ones, showing the innovation that this sustainability theme brings to the agribusiness sector.

Keywords: Livestock 1. Sustainable 2. Meat 3. Development 4.

1. Introdução

Com a chegada dos portugueses para a colonização do Brasil, houve a inserção da pecuária durante o século XVI nos estados do Nordeste, mais precisamente na Capitania de São Vicente, depois foi expandida para outros estados. Inicialmente era usada como tração animal (força motriz) para atividade açucareira e complementar de subsistência nas fazendas de engenho, fornecendo couro e carne e sendo usada como transporte de carga e de locomoção para pessoas; posteriormente, o cultivo da cana-de-açúcar e da pecuária se tornaram independentes, devido ao fato de ambos requererem grandes espaços, seja para pastagem ou simplesmente para o plantio. O Centro-Oeste e o Nordeste se tornaram um dos principais polos quando se trata de expansão territorial na produção de bovinos; a principal característica da criação nestas áreas era a produção de gado extensivo, além dos produtores possuírem grandes propriedades, com mão-de-obra livre e assalariada (SILVA et al., 2012).

No século XVIII a pecuária se estendeu para o Sul do Brasil devido à seca de 1777 que durou até meados de 1779, ficando conhecida como a Seca dos Três Setes, no Nordeste do país. A migração para o Rio Grande do Sul ocorreu também pelo fato da produção de charque no Nordeste se tornar inviável, já que houve grandes perdas de rebanhos no estado. Além disso, o Rio Grande do Sul possuía grandes pastagens de terra natural, o que transformou o estado no polo produtor de carne no Brasil (SILVA et al., 2012).

As principais regiões produtoras de carne bovina do século XXI são o Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Já o Nordeste se destaca na produção de caprinos e muares. No Sul, há o predomínio de ovinos, suínos e aves, sendo que os três últimos citados também representam uma boa participação no Sudeste do país (SILVA et al., 2012).

Com o aumento da população mundial e a busca pela melhora na qualidade de vida nos países populosos, a demanda por carne bovina vem crescendo progressivamente. Pecuária sustentável tem o objetivo de através das ações humanas suprir as necessidades dos seres humanos atuais, sem comprometer o futuro das próximas gerações, visando o desenvolvimento

econômico e material sem agredir o meio ambiente e fazendo uso dos recursos de forma mais inteligente e correta.

2. Referencial Teórico

2.1 Pecuária sustentável

Obtêm-se a prática da pecuária sustentável por meio da mudança das atitudes que estão ligadas diretamente ao gado, bem como o ambiente em que ele está inserido. Além disso, é de extrema importância que haja a preocupação com o bem-estar atrelado à fazenda que adota esta prática e o modo como esta conduz o manejo. A fazenda deve zelar por ações como controle da nutrição dos animais, uso correto da pastagem por meio de rotação de pasto, reprodução controlada visando o melhoramento genético e qualidade da carne, a sanidade do rebanho, entre outros que compõem ações sustentáveis traçados como meta e objetivo.

Sabe-se que a água é essencial para a vida, por este fato ela se faz o insumo mais importante de uma fazenda de criação de gado, não só por ser fundamental na dieta dos animais, mas também por ser usada como irrigação, higienização e utilização em diversos setores do local. É de suma importância que esse nutriente seja preservado e protegido de contaminações; logo, é notado a seriedade no manejo adequado dos dejetos, buscando ao máximo evitar o contágio dessa água. Utilizando-se de um separador de sólidos para fazer a coleta e o transporte dos dejetos, torna-se capaz a reutilização dos mesmos como fertilizante para o solo, seja por ferti-irrigação (líquido), ou por aplicação do composto orgânico (sólido). Com isso, é possível diminuir as quantidades de fertilizantes utilizados nos pastos, auxiliando em outro problema com que os produtores sofrem, o descarte das embalagens dos produtos utilizados.

2.2. Processo de Engorda do Gado e a Importância para o PIB Brasileiro

No ramo da agropecuária, a criação de gado de corte é a atividade mais lucrativa no Brasil. Basicamente, a pecuária de corte é estabelecida em: criação do gado, reprodução ou engorda.

A atividade de reprodução do gado de corte é a produção de bezerros e os cuidados especiais necessários antes e depois do parto, dentre eles: amamentação, parto, desmame e venda dos filhotes. Bezerros recém desmamados estão quase sempre sob um grande estresse, seja pela separação da mãe, seja pela nova alimentação, pelo agrupamento com outros animais nos currais do confinamento ou mesmo no pasto. Muitas vezes também os animais são transportados por longas distâncias, perdendo peso e ficando desidratados, agravando a situação.

Os índices de morbidade e mortalidade podem ser elevados nos primeiros 15 dias de engorda, gerando desempenho fraco e custos adicionais com medicamentos e manejo; nessa etapa, são comuns casos de acidose, diarreia e problemas pulmonares.

No que diz respeito ao crescimento, período do nascimento até a desmama (fase pré-puberdade), especialistas destacam que este é o segmento mais importante da vida do animal, pois o bezerro consegue em sete meses atingir cerca de 25 a 50% de seu peso final de abate.

Em termos práticos, bovinos jovens apresentam melhor conversão alimentar, o que reflete positivamente na rentabilidade das operações que envolvem cria e recria de machos e fêmeas.

O primeiro ponto é o correto balanceamento da dieta de adaptação, com níveis de proteína, energia, fibra efetiva, minerais e vitaminas ajustados, no sentido de fortalecer o sistema imune nesta fase, o qual é criticamente desafiado. Quando se trata de sustentabilidade, um método utilizado pelos pecuaristas que criam gados para corte, no âmbito de pastagem, é o Sistema de Rotação. Quase uma regra, o método de engorda a pasto só será rentável caso o criador respeite a capacidade de suporte do pasto. Para que isso seja possível é necessário utilizar esse manejo de rotação de pastagem. São construídos piquetes e os

animais são realocados de um para o outro conforme a altura ideal de colheita do pasto é atingida (a partir da alimentação dos animais), e assim, é aumentada a eficiência de rebrota e crescimento do capim, permitindo sua boa recuperação até que o gado seja realocado para este piquete novamente, possibilitando uma pastagem de boa qualidade durante todo o ciclo, ou pelo menos, durante os períodos chuvosos do ano, nos quais o capim consegue se reestabelecer de maneira adequada.

O tempo de engorda até o abate varia devido a diversos fatores, dentre eles: se o gado é criado através do confinamento ou de pastagem, se a fazenda criadoura insere ração no período da seca ou não, se há a divisão entre machos e fêmeas no pasto ou confinamento, entre muitos outros métodos e suas variações que podem ser utilizados. Uma característica a ser observada é a região em que se vai criar o gado, já que isso impacta diretamente na raça correta a ser escolhida para a criação. É muito comum observar raças específicas em determinadas regiões. A raça Nelore, por exemplo, é proveniente da Índia, e calcula-se que cerca de 80% do rebanho nacional de corte é composto por esta ou por cruza que a envolve. Trata-se de um gado de fácil adaptabilidade ao clima tropical do país, e é utilizado predominantemente no centro-oeste do Brasil. O tipo Angus é original da Escócia e é uma das raças mais conhecidas, devido ao seu grande destaque no mercado de carne, - tanto nacional, quanto internacional – em consequência da excelente capacidade para o marmoreio (gordura intramuscular) e cobertura espessa e uniforme de gordura externa que apresenta. Criadores à escolhem não só pela qualidade da carne, mas também por apresentar uma alta fertilidade, precocidade no crescimento e terminação. O gado angus é facilmente encontrado no Sul do Brasil por conseguir se adaptar ao clima dos pampas gaúchos, mas responde bem ao ser inserido em regiões mais quentes também. “Como se não bastasse, esses animais são mochos e dóceis, o que facilita o manejo dentro da porteira. Para muitos especialistas, Angus é uma raça completa de gado de corte”. (DESCONHECIDO, 2017).

Em suma, a idade para o abate dos animais varia de 18 meses até os 4 anos; a partir disso, a carne se torna cada vez mais desvalorizada por conta da diminuição da qualidade apresentada, por isso, é aconselhável para o pecuarista a venda desse animal até, no máximo, essa idade.

Em meio a quedas no PIB do Brasil, o setor que mais cresce é o do Agronegócio. Com base em pesquisas, ao analisar anos posteriores, o PIB oscila muito em setores como: serviços, indústrias, investimentos; mas ao comparar com o setor do Agronegócio, chega-se à conclusão de que este é um dos principais sustentadores do PIB brasileiro. Isso se deve à confiança nos

investimentos e pesquisas ligadas à área da agropecuária, uma vez que constitui quase a totalidade das nossas necessidades e utilidades, como exemplo: as roupas que vestimos, comidas (desde o grão, até a carne), combustível para automóveis, entre muitos outros.

3. Metodologia

Observando a importância e o crescimento da pecuária no Brasil, torna-se necessário explorar caminhos diferentes dos tradicionais em busca de meios inovadores de se praticar a pecuária, tornando-a menos agressiva ao meio ambiente, tendo em vista que o consumo de carne animal vem crescendo nos últimos cinco anos.

A metodologia utilizada neste trabalho será principalmente a observação e acompanhamento das atividades de produção bovina na Fazenda Independência, situada no município de Ibitinga – SP, e em fazendas da região, para uma posterior contribuição naquela sociedade com o conhecimento tratado no trabalho, além de pesquisas bibliográficas em livros, revistas, sites especializados no assunto, bases de dados Web Of Science, Periódicos da Capes e Scielo (Scientific Electronic Library Online). A tendência do tema 'pecuária sustentável' ganha cada vez mais força no cenário mundial, e, não diferente dos outros países, o Brasil segue essa linhagem, buscando o melhor para o plantio, pastagem, bem-estar do gado, e, pôr fim, a qualidade da carne para o consumidor.

As informações obtidas a partir das bibliografias base, foram organizadas segundo uma ordem cronológica, facilitando a compreensão e a construção do trabalho em questão.

4. Desenvolvimento

4.1. Emissão de G.E.E (Gases do Efeito Estufa)

Atualmente está sendo muito discutido na pecuária de corte temas relacionados ao aquecimento global e a destruição da camada de ozônio a partir da criação de gado, o qual libera esses gases ao ruminar. Devido a tendência de crescente preocupação com o planeta, o manejo com animais e sua consequente produção é apontada como maior liberador de "G.E.E".

Neste contexto, a agricultura nacional, especialmente a pecuária bovina brasileira tem sido alvo de inúmeras críticas relacionadas ao aquecimento global. Atualmente o país possui o maior rebanho comercial bovino, com 171,6 milhões de cabeças (IBGE, 2009) e detém, aproximadamente, 20% do mercado da carne (USDA, 2009). As críticas têm sido fundamentadas no desflorestamento para expansão de pastagens e nos baixos índices zootécnicos verificados em sistemas de exploração bovina baseados em pastagens degradadas ou que se encontram abaixo do seu potencial de produção. A ineficiência desse modelo de exploração pecuária tem gerado como consequência, maiores quantidades de G.E.E. por quilo de carne e de leite produzidos (IPCC, 2006; Equipe BeefPoint, 2012).

Embora esses apontamentos sejam negativos quanto a existência da pecuária em termos ambientalistas, o ramo brasileiro tem total capacidade de redução desses gases e também de sequestro de carbono na atmosfera. O GTPS (Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável) organizou em 2016 uma feira que mostrou a pecuária sustentável em prática. Nessa feira, foi lançado um estudo, o qual utilizou a região amazônica como referência, sobre a diminuição de emissões de gases de efeito estufa e aumento na produção de carne a partir de boas práticas de produção agropecuária. "A introdução de boas práticas agropecuárias pode dobrar a produção de carne com redução de 60% das emissões de GEE por quilograma de carne produzida". (GTPS, 2016)

4.2. Demanda por Carne Bovina

A população mundial cresce exponencialmente com o decorrer do tempo, e esse aumento traz uma significativa mudança no cenário do mercado

pecuarista. A demanda por carne bovina cresce proporcionalmente ao de pessoas que consomem esse produto, seja no dia-a-dia, seja no fim de semana, ou, em datas comemorativas.

A carne se tornou um alimento comum na refeição dos brasileiros, sendo um complemento de proteínas essencial para certas funções do corpo humano, e, também, como fonte prazerosa de "degustação", tornando-a essencial nas refeições das famílias brasileiras, principalmente para aquelas que possuem condições para comprar frequente.

Até 2050, a demanda global da população por alimento aumentará 70% em relação ao ano 2000. Essa expansão deve se dar, principalmente, por intensificação sustentável de produção agropecuária, pois da mesma maneira, há também uma crescente busca dos consumidores por alimentos de qualidade e livres de resíduos agroquímicos, que sejam produzidos em respeito à natureza (WWF, 2015).

4.3. Processo de Engorda do Gado

O processo de engorda engloba os cuidados, alimentação e medicações durante o crescimento do gado até seu abate, - quando seu crescimento e composição corporal atingem o nível e os critérios de interesse comercial desejado – momento no qual o produtor garante sua receita. Nos primeiros quinze dias de engorda ocorre o chamado "pico de morbidade", onde o bezerro tem um baixo rendimento de crescimento, ficando exposto a diarreia, acidose, problemas pulmonares, entre outros, caso não haja a preocupação com os medicamentos e manejos corretos. Com isso, é importante a observação da dieta do animal, na qual deve ser empregado o balanceamento de proteínas, fibras, minerais e vitaminas para que o sistema imunológico do bezerro se fortaleça contra agentes patogênicos.

O gado tende a crescer cerca de 25% a 50% no período "pré-puberdade" (nascimento até a desmama total), sendo esta a fase mais importante da vida do bezerro que dura em média 7 meses. A partir daí o animal será considerado "gado de corte" entre 18 meses até 4 anos, sendo que após este período a carne

deixa de atingir os padrões de qualidade e sabor exigidos pelo mercado, o que resulta em queda de preço na arroba da carne. Segundo o CEPEA-ESALQ (2021), o preço da arroba atual é de R\$319,45.

4.4. Raças Sintéticas de Bovinos

Frente à possibilidade de conquistar novos mercados, a criação de raças que combinem características desejadas de diferentes raças puras, aparece como uma alternativa interessante a ser adotada em um país como o Brasil, - de clima quente - que torna difícil a adaptação de raças de clima temperado, como as raças europeias, por exemplo. Apesar de não ser uma nova técnica, a utilização destes cruzamentos seria capaz de reunir características desejadas e complementares de diferentes biótipos, que satisfaçam às exigências do mercado consumidor e também do setor produtivo, com manejo facilitado e animais mais produtivos devido à melhor adaptação ao clima e a doenças, o que diminui os níveis de estresse.

O objetivo final é explorar os ganhos em heterose dos cruzamentos aliados às facilidades de manejo da criação de raças puras. Através dos cruzamentos poderíamos combinar de diferentes formas, de acordo com cada sistema produtivo, o alto potencial de crescimento das raças continentais, a alta qualidade de carne das raças britânicas e a resistência a parasitas e adaptabilidade ao clima tropical das raças zebuínas (BeefPoint, 2016). O sucesso desse tipo de criação pode ser representado observando-se a sua difusão pelo Brasil. Hoje, os produtos de cruzamento já estão distribuídos por criadores de diferentes níveis desde o Estado do Rio Grande do Sul até o Tocantins, sendo que os maiores grupos são os das raças Brangus, Braford, Montana e Canchim. (BeefPoint, 2016)

4.5. Participação da Agropecuária no PIB Brasileiro

Em 2020 a agropecuária foi responsável por 48% do que o Brasil exportou; a expectativa é que o país, que hoje é o 3º maior produtor e o 2º maior exportador agrícola do mundo, tenha um desempenho ainda maior no mercado mundial nos próximos 10 anos. Dado sua grande importância, o setor atualmente corresponde à um quarto do PIB (Produto Interno Bruto), e representa quase que a metade da exportação do Brasil (EQUIPE FIELDVIEW™, 2021). Neste mesmo ano o PIB brasileiro totalizou R\$ 7,45 trilhões, no qual, quase R\$ 2 trilhões foi representado pelo agronegócio (IBGE, 2021).

“De acordo com cálculos do CEPEA em parceria com a CNA, em 2020 o agronegócio brasileiro alcançou participação de 26,6% no Produto Interno Bruto do Brasil, contra 20,5% em 2019” (EQUIPE FIELDVIEW™, 2021), somando então um aumento bruto de 6,1% no PIB de um ano para o outro. Devido a esse desempenho, o setor é um dos propulsores na economia nacional. Ainda no ano de 2020, a somatória das exportações chegou à US\$ 101 bilhões, no qual atingiu a marca de segundo maior valor da série histórica, ficando atrás somente do registrado em 2018 (IBGE, 2021).

No que diz respeito à carne bovina, o país está em 2º lugar entre os maiores produtores, e em 1º lugar entre os maiores exportadores do insumo no período de 2019/2020 (USDA, 2021).

4.6. Atraso Sustentável

A adoção de práticas de sustentabilidade na pecuária está se tornando uma regra para quem quer continuar na atividade. Empresas e compradores de gado estão cada vez mais exigindo que haja uma ação sustentável na fazenda com relação à criação, assim, abolindo pouco a pouco os criadores que não possuem essa preocupação e respeito sócio ambiental.

As empresas também estão empenhadas em colaborar com o meio ambiente, exemplo disso é o Instituto Centro da Vida (ICV), localizado em Mato Grosso, o qual tem ajudado os pecuaristas que desenvolvem suas atividades na Amazônia Legal a adequar suas produções, a fim de reduzir os impactos ao

ambiente. Vários frigoríficos também entraram na tendência de ação "verde" buscando se adequar às exigências do mercado consumidor, e assim, compram somente a carne do pecuarista com produção que se adequa à sustentabilidade. Há uma crescente adaptação dos produtores quanto a isso, um exemplo é a Fazenda São José, onde também funciona a Pousada Aguapé, braço turístico da propriedade, e está localizada a 190 km da capital do Mato Grosso do Sul, no município de Aquidauana. Tem aproximadamente 3 mil hectares e conta com mais de 2 mil cabeças de gado. Após dez anos de parceria com o WWF-Brasil, o pecuarista que também é diretor da ABPO, já tem volume de carne sustentável suficiente para abastecer o mercado estadual (WWF, 2015).

4.7. Conservação do Meio Ambiente

O tema “conservação” é um dos mais visados em debates, pesquisas e invenções de novas tecnologias. Sendo assim, a pecuária sustentável cresce conforme esse tema é mais aberto e ramificado. De certa forma é um processo difícil aplicar a sustentabilidade em todas as ações, mas pesquisadores buscam meios para que essas ações sejam aplicadas ao máximo no ramo do agronegócio. Isso engloba alimentos livres de agentes químicos, carnes bovinas livres de hormônios que não sejam naturais, e uma maior preocupação com a liberação de Gases do Efeito Estufa e aumento na produção de carne de alta qualidade.

5. Conclusão

Dessa forma, é possível observar que a produção de gado sustentável no Brasil é essencial para a diminuição da emissão de GEE, o que torna a cadeia de produção de bovinos menos poluente e melhora a adequação dos produtos fornecidos às exigências do mercado consumidor, bem como para a otimização da produção bovina para suprir melhor a demanda por carne e derivados, para

a melhor alocação e utilização de recursos e para o crescimento do PIB, tendo em vista que o setor agropecuário tem participação significativa no PIB nacional.

Referências bibliográficas

Tupy, O., Novita, S., Esteves, Túlio R. R., Ferreira, R. P. O potencial sustentável da bovinocultura de corte no Brasil , 2015

<<https://seer.sede.embrapa.br/index.php/RPA/article/view/1054/979>>.

Costa, A. A. V. M. R., Real, R. M. C., Dinis, A. M. S. Alguns indicadores/índices para a sustentabilidade da exploração bovina, 2008 <

<http://www.scielo.mec.pt/pdf/rca/v31n1/v31n1a09.pdf>>.

Euclides, V. P. B., Valle, C. B., Macedo, M. C. M., Almeida, Montagner, R. G., D.

B., Barbosa, R. A. Brazilian scientific progress in pasture research during the first decade of XXI century, 2010 <

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151635982010001300018>.

Filho, K. E. Evolução do melhoramento genético de bovinos de corte no Brasil., 2009 < <http://www.redalyc.org/pdf/3052/305226893010.pdf>>.

Júnior, J. J.; Cardoso, V. L.; Albuquerque, L. G. Objetivos de seleção e valores econômicos em sistemas de produção de gado de corte no Brasil, 2007

<<http://www.scielo.br/pdf/rbz/v36n5s0/a13v3650.pdf>>.

DESCONHECIDO. AS 10 PRINCIPAIS RAÇAS DE GADO DE CORTE. 2017.

Disponível em: <https://nutricaoesaudeanimal.com.br/racas-de-gado-de-corte/>.

Acesso em: 26 jun. 2021.

Peixoto, P. V.; Malafaia, P.; Barbosa, J. D.; Tokarnia, C. H. Princípios de suplementação mineral em ruminantes, 2005

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100736X2005000300011>.

Matias, M. J. A., Azevedo, D. B., Calia, R. C., Malafaia, G. C.

Práticas sustentáveis na bovinocultura de corte orgânica em Mato Grosso do

Sul: O Caso da ABPO, 2015 <<http://revista.dae.ufla.br/index.php/ora/article/view/993/486>>.

Lopes, K. S. M.; Yokobatake, K. L. A.; Ortunho, V. V.; Costa, N. R.; Okuda, H. T. Efeito da desmama precoce na eficiência reprodutiva de vacas Guzerá, 2013 <<http://www.scielo.br/pdf/pat/v43n4/15.pdf>>.

Nantes, N. N.; Euclides, V. P. B.; Montagner, D. B.; Lempp, B.; Barbosa, R. A.;

Gois, P. O. Desempenho animal e características de pastos de capim-piatã submetidos a diferentes intensidades de pastejo, 2013

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100204X201300010015>.

CEPEA, 2021, BOI GORDO: INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3.

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3. 2021. Disponível em:

<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/boi-gordo.aspx>. Acesso em: 26 jun. 2021.

EQUIPE FIELDVIEW™ (Brasil). **Qual é a participação do agronegócio no PIB e nas exportações brasileiras?** 2021. Disponível em:

<https://blog.climatefieldview.com.br/qual-e-a-participacao-do-agronegocio-no-pib-e-nas-exportacoes-brasileiras>. Acesso em: 27 jun. 2021.

Amaral, G. F.; Carvalho, F. A. A.; Capanema, L. X. L.; Carvalho, C. A. D.

Panorama da pecuária sustentável, 2012

<https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/1491/1/A%20set.36_Panorama%20da%20pecu%C3%A1ria%20sustent%C3%A1vel_P.pdf>.

Assmann, T. S.; Assmann, A. L.; Assmann, J. M.; Soares, A. B.; Bortolli, M. A. Produção de gado de corte e de pastagem de aveia em sistema de integração lavoura-pecuária em presença e ausência de trevo e nitrogênio, 2010

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S15163598201000070001>.

Bonin, M. N., Ferraz, J. B. S. , Eler, J. P., Silva, S. L., Rezende, F. M., Cucco, D. C., Carvalho, M. E., Silva, R. C. G., Oliveira, E. C. M. Características de carcaça e qualidade de carne em linhagens da raça Nelore, 2014

<<http://www.scielo.br/pdf/cr/v44n10/0103-8478-cr-44-10-01860.pdf>>.